



PREJUÍZO.

A psicopedagoga Lucila França Silva, de São José dos Campos, ressalta que um possível prejuízo ao aprendizado e ao desempenho dos alunos no Enem merecem uma análise mais profunda, por ser um assunto muito complexo. “Quando falamos em educação em tempos de pandemia a análise tem que ser mais profunda, falamos em modificação, ou melhor, adaptação de um sistema de ensino básico estruturado há anos em aulas e avaliações presenciais”, diz.

“Se falássemos somente de desempenho, isso já teria reflexos com ou sem alteração de datas. Lembrando que em termos de ensino, dois meses sem mudanças de configuração não trariam grandes ganhos”, ressalta Lucila.

Segundo ela a mudança no sistema de ensino, hoje on-line, ou agora, já no ensaio híbrido, impactou e vai impactar ainda mais na aprendizagem que refletirá diretamente no desempenho acadêmico. “Mais especifica-

mente no resultado do Enem”, diz. “Então a orientação é, estabelecer metas, priorizar as áreas onde você tem maior dificuldade, buscar aprender o mínimo, não gastar o tempo todo em uma só matéria. Fazer mapas mentais, ajuda, fichamentos e resumos, ajuda muito”, explica a profissional.

A psicopedagoga orienta a tirar dúvidas com os professores ou colegas -- regra essa muito bem explicadas pelos professores de ensino médio e cursinho. “Existem sistemas de ensino que disponibilizam dicas e resumos de matérias, busque. Reserve um tempo para fazer o que você gosta, escutar música, caminhar ou fazer um esporte”, disse.

A especialista ressalta ainda que estudar duas horas seguidas não é produtivo. “Estabeleça intervalos menores, por exemplo 30, 40 minutos, com foco, desligue as notificações do celular, procure um lugar tranquilo, escute música se isso ajuda sua concentração, após esse tempo, pare uns 10 minutos, levante, alongue-se, beba muita água”, afirma.



CONCENTRAÇÃO.
**Época é de muita tensão
para os estudantes**